



BANCARINHO

831 19/04/2017

ANO XVIII

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Assembleia Geral nesta quinta, 20/04 às 18 horas

PAUTA:

Deliberação acerca de paralisação das atividades no dia 28 de abril de 2017 a partir da 00h00.



DIGA NÃO:

*Às Reformas Trabalhista e da Previdência;
à Terceirização e ao Desmonte dos Bancos Públicos*



Fim da CLT: Rejeitada a urgência, mas Geraldo Resende vota contra os trabalhadores de novo

A forte pressão dos movimentos sociais, a resistência popular e as manifestações de massa que ocupam as ruas do Brasil contra os projetos neoliberais ajudam a garantir mais uma significativa vitória. O pedido de urgência para a reforma trabalhista foi derrubado na Câmara Federal, na noite desta terça-feira (18/04). O resultado foi muito comemorado pelos deputados progressistas.

O Plenário da Câmara dos Deputados rejeitou, por insuficiência de votos, o requerimento de urgência para o projeto de lei da reforma trabalhista (PL 6787/16); eram necessários 257 votos favoráveis, mas o

requerimento obteve apenas 230 votos e 163 contrários.

Embora o regime de urgência não tenha passado, o parlamentar douradense Geraldo Resende (PSDB/MS), assim como já fez duas vezes com a terceirização, votou a favor da urgência e contra o interesse da classe trabalhadora. Do Estado, além de Geraldo, votaram a favor da urgência os deputados: Mandetta (DEM); Marun (PMDB); Tereza Cristina (PSB); Elizeu Dionísio (PSDB). E contra a urgência: Dagoberto (PDT); Vander e Zeca (PT).

A derrubada da urgência, no entanto, não encerra o caso, pois a ban-

Relatório da Previdência deve sair hoje

A comissão especial da reforma da Previdência deve apresentar nesta quarta-feira (19/04), o parecer do relator, o deputado Arthur Maia (PPS-BA). A expectativa é que a nova versão apresente o recuo do governo na idade mínima para as mulheres, que passará a ser de 62 anos. No texto original, a idade mínima é de 65 anos para homens e mulheres. As mudanças sinalizam que o governo sabe que a reforma não tem aceitação popular e que a resistência traz resultados. Este pequeno recuo não é suficiente. Agora, é intensificar a mobilização para derrubar a PEC, que na prática acaba com a aposentadoria.

Centrais ocupam MTE em Campo Grande

Trabalhadores ligados a diversas centrais sindicais, como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Força Sindical ocuparam na manhã de terça-feira (18), as repartições do Ministério do Trabalho e Emprego, em Campo Grande (MS). Eles paralisaram as atividades e permanecerão no local por tempo indeterminado. A ação é em protesto contra as reformas da previdência e trabalhista, que vai prejudicar os direitos dos trabalhadores.

cada governista, ultraconservadora, se rearticula para colocar em votação na próxima semana. O projeto é altamente prejudicial aos trabalhadores, pois amplia a jornada de trabalho para 12 horas diárias, impõe o negociado sobre o legislado, coloca sob risco conquistas históricas como 13º salário e férias, enfim joga a CLT na lata do lixo.

É fundamental ampliar e fortalecer a resistência popular, para sepultar de vez não apenas a reforma trabalhista, mas outros projetos neoliberais, como o da Previdência, que só favorecem o grande capital. A greve geral do dia 28 é decisiva.

Site: www.bancariosms.com.br - Facebook: www.facebook.com/bancariosms